

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

1.	A	<u>B</u>	C	D
2.	A	B	<u>C</u>	D
3.	A	<u>B</u>	C	D
4.	<u>A</u>	B	C	D
5.	A	B	C	<u>D</u>
6.	<u>A</u>	B	C	D

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. O questionamento do modelo econômico e político.

8. O autor distingue causas extrínsecas e causas intrínsecas. As primeiras decorrem de julgamentos de valor subjetivos e arbitrários, preconceitos por consideram que os pobres são vulneráveis em função da preguiça, da indolência, do alcoolismo. Os pobres carregariam no ADN genes psicossociais e morais na origem de um comportamento asocial. São considerados doentes ou delinquentes sociais. As segundas, mais objetivas, estaria na origem de acidentes da vida, doenças graves, lutos, perdas, falências, ou ainda conflitos armados, catástrofes climáticas que provocariam fome, crises alimentares, etc.

9. Segundo o autor, uma das grandes causas da pobreza é a exploração do homem pelo homem, o egoísmo de pessoas que se apropriam das riquezas em detrimento dos outros. A recusa em partilhar, a cupidez ou o medo que falte seria uma das causas maiores da pobreza.

10. São três (3): A primeira diz respeito à ação do Estado que estabelece políticas públicas econômicas e sociais que repousam na obrigação ou na coerção. Estas políticas podem ser: a taxação dos mais ricos, a redistribuição via fiscalidade, a proibição de diferenças salariais indecentes; o relançamento de investimentos públicos, o intervencionismo econômico, a política de benefícios sociais ou de salário mínimo, etc... A segunda diz respeito à ética, à consciência moral. Foi instaurada pelas religiões e, progressivamente, pelo mundo associativo que trabalha, às vezes, em parceria com os poderes públicos (via subsídios, editais de projetos), às vezes, voluntariamente. Citemos as iniciativas cidadãs (a plataforma de apoio aos refugiados por exemplo) « les Restos du cœur », ATD Quart Monde, o Abbé Pierre, ou ainda as ONGs tais como Oxfam-Solidarité. A terceira refere-se à via do « crescimento econômico ilimitado », teoria segunda a qual um gotejamento natural tanto quanto miraculoso reduziria a pobreza. Abordagem neoliberal que visa estender os mercados aos pobres, para que eles se tornem consumidores. Os principais autores desta abordagem da pobreza é o Banco Mundial e a Onu. Ou ainda o empresariado social (business social) que está a meio caminho entre a abordagem do voluntariado social/humanitário e a abordagem econômica.